



O RODOVIÁRIO

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Uberaba e Região

Ano XVIII - Dezembro/2020

Sindicato promove sorteio dos aniversariantes de 2020

A diretoria do Sindicato dos Rodoviários retomou o sorteio dos aniversariantes do mês. Além de dezembro, foram realizados os sorteios dos meses de março a novembro, que não ocorreram em decorrência da pandemia do Covid-19. "Nós optamos por suspender o sorteio, por medida de saúde. Mas todos os meses informamos que ele seria promovido posteriormente, como estamos fazendo agora", explica Lutério Alves.

De acordo com ele, cada sorteado compareceu ao Sindicato em um horário específico para receber o seu brinde, evitando qualquer tipo de aglomeração. "E a partir de agora, teremos o sorteio a cada mês, contemplando um dos aniversariantes com um brinde especial. Mais um benefício para o nosso associado", conclui. A entrega foi feita pelo presidente Lutério Alves e pelo diretor Márcio José dos Reis.

Confira as fotos.



Valmir Miranda dos Santos
Rotas Viação do Triângulo LTDA
Março



Ronaldo Ferreira Cunha
Expresso Itamarati
Abril



Lindomar José dos Reis
Real Expresso
Maio



José Geraldo de Oliveira Natale
Transportes Líder
Junho



Sérgio Henrique Moreira de Melo
Nova Hera Transportes
Julho



Reginaldo Carvalho de Castro
Ura Transportes
Agosto



Wosley Speridião Rodrigues
Bravo Serviços Logísticos
Setembro



Eurípedes Alves de Freitas
Usina Uberaba
Outubro



Renato Ferreira da Silva
Expresso Itamarati
Novembro



Celsimar da Silva
Expresso Itamarati
Dezembro

2020 vai ficar marcado na história como o ano mais difícil dos tempos atuais. Sobrevivemos a incertezas, dificuldades e muita insegurança diante desta doença implacável.

Perdemos muito!

Mas o momento agora é de agradecer. Celebrar com a família mais um Natal e a chegada de um novo ano.

E desejar que possamos ter, em breve, uma vacina para todos.

Esperamos que 2021 renove as nossas esperanças e que a vida volte ao normal.

São os votos da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Uberaba e Região



Diretoria do STTRUR:

Presidente: Lutério Antônio Alves
Vice-Presidente: Ataragildo César de Almeida
1º Secretário: Lucinei Antônio Alves
2º Secretário: José Wilson Pereira
1º Tesoureiro: Márcio José dos Reis
2º Tesoureiro: Dionésio Fernandes Maia

Diretoria/Suplentes:

Antônio Carlos Monteiro dos Santos
 Jeovair Gomes Prata
 Ademir Simão Soares
 Aguinaldo dos Santos Ferreira
 Wellington Aguinaldo Campanha
 VantuWilson Alves de Oliveira

Conselho Fiscal/ Efetivos:

Nacials Barcelos
 Jorge Belmiro de Carvalho
 Anabi Borges Medeiros

Conselho Fiscal/ Suplentes:

Mozair de Oliveira Gonçalves
 Anivando Ribeiro de Freitas
 Carlos Alberto de Oliveira

Delegados Rep. Junto à Federação/ Efetivos:

Lutério Antônio Alves
 Ataragildo César de Almeida

Delegados Rep. Junto à Federação/ Suplentes:

André Luis Alves
 Egberto Nascimento Manoel

Expediente:

"O Rodoviário" é um jornal informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Uberaba e Região.

- As opiniões em artigos e matérias assinadas são de total responsabilidade de seus autores.

Jornalista Responsável: Juliana Fidelis - MTB: 08198/MG
 E-mail: jornalorodoviario@gmail.com

Av. Orlando Rodrigues da Cunha, nº 1.032 - Pq. São Geraldo
 Uberaba-MG - Fones: 3314-2277 / 3314-2512



rnsaude.com.br

f rnsaudeassistenciamedica i rnsaude

Enquanto a gente viaja pelo chão, o coronavírus viaja pelo ar.

O fim do ano está chegando e muita gente está planejando viajar para ficar com a família. Mas, para isso, é preciso ter muito cuidado com a Covid-19. A transmissão acontece pelo ar através de espirros e tosses, além do toque em superfícies contaminadas e apertos de mãos. Continue se precavendo e respeitando o distanciamento.

- Use máscara sempre que sair de casa e durante toda a viagem
- Higienize as mãos frequentemente com sabão ou álcool 70%
- Mantenha o distanciamento mínimo de 2m entre pessoas

RN Saúde
ASSISTÊNCIA MÉDICA

uma empresa
do sistema

hapvida
saúde pra valer

Entrega do material escolar começa dia 11

A partir do dia 11 de janeiro (segunda-feira), os associados já podem retirar o kit de material escolar. Como todos os anos, o Sindicato dos Rodoviários garante novamente o benefício para os associados com filhos cursando até o ensino fundamental.

“Sabemos da importância da entrega deste kit, que representa uma economia diante da quantidade de compromissos financeiros que as famílias têm no início do ano. Por isso, mantemos esta distribuição como forma de colaborar com o nosso associado”, explica o presidente Lutério Antônio Alves.



O kit é composto por cadernos, canetas, lápis, borracha, régua, apontador e lápis de cor. A retirada deve ser feita na sede do Sindicato, de segunda a sexta das 8h às 11h e das 13h às 17h.

Retirada de guias

Quem precisar renovar a CNH pode retirar a guia de renovação na sede do Sindicato dos Rodoviários, de forma gratuita.

O funcionário Alexandre Moreira também vai repassar todas as informações necessárias referentes aos pagamentos de taxas e ao exame toxicológico, inclusive os laboratórios que oferecem valores diferenciados para o Sindicato. As guias para pagamento de IPVA, seguro obrigatório e taxa de licenciamento também podem ser retiradas na sede.

RECESSO

A sede do Sindicato dos Rodoviários estará fechada entre os dias 24 de dezembro a 03 de janeiro, em decorrência do recesso de final de ano. O atendimento no local será retomado no dia 04 de janeiro (segunda-feira), a partir das 8h.

Neste período de recesso, o corte de cabelo continuará disponível no salão particular do Edilson Cabeleireiro, na rua Miguel Abdanur, 433, no bairro Leblon, inclusive aos sábados.

Atendimento odontológico aos associados volta em fevereiro

O Sindicato dos Rodoviários vai retomar o atendimento odontológico oferecido aos associados, a partir do dia 1º de fevereiro. Por causa da pandemia do Covid-19, as consultas oferecidas pela entidade estavam suspensas. O consultório permanece aberto para atendimento particular.

“Entendemos que já podemos agendar este retorno, seguindo todas as medidas necessárias para a prevenção ao coronavírus”, comenta o presidente Lutério Alves. Ele explica que os agendamentos

poderão ser feitos diretamente com o dentista Cristiano Garcia, na sede do Sindicato.

Corte de cabelo – Para 2021, a diretoria também avalia a possibilidade de retomar o serviço de corte de cabelo na própria sede. Neste momento, o atendimento aos associados e seus dependentes ocorre no salão particular do Edilson Cabeleireiro, na rua Miguel Abdanur, 433, no bairro Leblon. O telefone e WhatsApp de contato é 34 - 9 9909 7004.

ANIVERSARIANTES DE DEZEMBRO

ADEVANIO JOSE DA SILVA	22/12
ADRIANO RANGEL FERREIRA	11/12
ANIBAL ALVES DE CARVALHO	05/12
CARLOS ELIAS TORRES	25/12
CELSIMAR DA SILVA	18/12
CELSON DE SOUZA	23/12
DANIEL FERNANDES	17/12
DIONÉZIO FERNANDES MAIA	17/12
EDIGAR DE FREITAS BARBOZA	14/12
EDSON GONÇALVES CAPELA	14/12
EURÍPEDES JOSÉ COTA	03/12
FABIANO XAVIER DE CARVALHO	01/12
GASPAR DONIZETTI DA SILVA	22/12
GERALDO APARECIDO DA SILVA	12/12
HELIO MARCIO MESSIAS BARBOSA	22/12
HERMES JOSÉ DO NASCIMENTO	16/12
ILDO DA SILVA	20/12
JOSE ANGELO DE CARVALHO	13/12
JOSE ANTONIO DE OLIVEIRA	12/12
JOSE DE CASTRO FILHO	17/12
JOSE EURÍPEDES DA CRUZ	19/12
JOSE ROBERTO DE ARAUJO SABINO	09/12
LEONALDO ALVES RABELO	19/12
LOURIVAL RODRIGUES	05/12
LÚCIO ANTÔNIO ALVES	31/12
LUIS ROBERTO RIBEIRO	10/12
MANOEL JOAQUIM DA SILVA	25/12
MARCOS DONIZETE BONTEMPO	16/12
MAURO PEREIRA DOS SANTOS	29/12
MOZAIR DE OLIVEIRA GONÇALVES	03/12
NATALICIO DE JESUS DA SILVA	25/12
NATALINO DOS REIS OLIVEIRA	31/12
RONILDO ROMES RODRIGUES	08/12
TELIO SIMÃO DE ANDRADE	16/12
VALDEMIR CARDOSO FERREIRA	14/12
VALTER JOSE DE OLIVEIRA	30/12
VICENTE DE PAULA SILVA	02/12
VICENTE PAULA DIAS	25/12
WILSON RODRIGUES	06/12

Diretoria finaliza acordo com empresas de fretamento

A diretoria do Sindicato dos Rodoviários encerrou a negociação com as empresas Líder Fretamento, Itamarati e Viação São Geraldo. No dia 10 deste mês, os funcionários aprovaram em assembleia a proposta apresentada pelas empresas **(foto)**. O presidente Lutério Alves explica que foram várias tentativas de finalização e cinco reuniões com os empresários até chegar a um acordo. “A data-base desta categoria passou para 1º de outubro. No entanto, as empresas tinham uma resistência grande em negociar o reajuste. Mas, enfim, chegamos a um consenso”, enfatiza.

Na assembleia foi aprovado um reajuste de 0,65% no salário, retroativo a 1º de outubro, e um reajuste de R\$ 120 no ticket alimentação, sendo R\$ 60 até abril de 2021 e os outros R\$ 60 após este período. Com isso, o ticket vai passar de R\$ 337,00 para

R\$ 397,00 até abril, e depois vai totalizar R\$ 457,00. “No mês de janeiro a empresa vai fazer o pagamento dos dois meses retroativos do ticket, então o trabalhador vai receber R\$ 120 referente a este valor, além de R\$ 60 do reajuste”, destaca Lutério.

De acordo com ele, as empresas buscaram uma compensação no ticket alimentação, pela falta de reajuste salarial nos últimos meses. As empresas também se comprometeram em manter todas as demais cláusulas do acordo, inclusive cesta básica, plano de saúde e plano odontológico.

No setor de fretamento ainda estão pendentes as negociações da Expresso Triangulino e da Skala Transportes. “Caso não fechem ainda dentro deste ano, o Sindicato pretende pedir o dissídio coletivo para estes trabalhadores”, comenta.

Lutério recorda que o ano foi difícil. “Todo mundo perdeu. O que



tentamos foi negociar para que o trabalhador tivesse menos perda possível. Em alguns casos conseguimos reajuste, em outros não, e tivemos ainda situações de empresas que fecharam as portas e não conseguiram acertar com seus funcionários. Foi um ano complicado, mas temos boas expectativas para 2021”, finaliza.



Dissídio coletivo 2020: o que diz a lei sobre o reajuste salarial em tempos de pandemia

Mudanças nos contratos de trabalho neste ano por causa da pandemia do coronavírus abriram margem para diferentes interpretações quanto ao cálculo do reajuste salarial e as negociações podem parar na Justiça do Trabalho. De janeiro a agosto de 2020, a Justiça do Trabalho recebeu 399 novos casos e julgou 441. No mesmo período do ano passado, foram 516 casos homologados e 413 julgados.

É comum falar em “dissídio coletivo” para se referir ao reajuste de uma categoria de trabalhadores, mas, na realidade, é um termo jurídico para a ação ajuizada nos tribunais do trabalho quando os sindicatos e as empresas não conseguem chegar a um acordo e precisam da mediação da Justiça. O caso mais recente e de grande repercussão foi o julgamento do dissídio coletivo dos Correios, no qual o tribunal superior aprovou reajuste de 2,6% e determinou o fim da greve de mais de um mês.

As dúvidas frequentes dos trabalhadores são:

- **O que é data-base e quando ela acontece?** Todas as categorias profissionais têm sua data-base. Trata-se do período do ano em que os novos salários e benefícios são renegociados com a empresa.

- **Por que a palavra “dissídio” se tornou um sinônimo informal para “reajuste salarial”?** No passado, a economia brasileira enfrentava a alta inflação e os congelamentos de preços. Nesse cenário, era comum que as negociações de reajustes salariais resultassem em greves por falta de acordo entre sindicatos e empresas. Quando as partes não conseguem se entender é ajuizada na Justiça do Trabalho uma ação, cujo termo jurídico é “dissídio coletivo”.

- **Quem tem direito ao dissídio coletivo?** A CLT garante que todos os trabalhadores com carteira assinada têm direito à correção salarial.

- **A data-base vai sofrer mudanças por causa da pandemia do coronavírus?** Quando a Medida Provisória 927 foi emitida, ficou previsto que os acordos e convenções

coletivas que vencessem durante a vigência da MP (22 de março a 19 de julho) poderiam ser prorrogados nesse período, sem que os termos fossem incorporados ao contrato de trabalho.

- **Existe um reajuste salarial mínimo no acordo?** Não existe, porque os acordos coletivos são concessões recíprocas. Várias questões são negociadas conjuntamente. Mas se um acordo de data-base for para a Justiça com o dissídio, é comum o tribunal aplicar o IPCA e o IPCA-E (índices que medem a inflação) como forma de correção do salário.

- **E em relação a benefícios?** O Tribunal do Trabalho acaba repetindo o acordo coletivo anterior. Isso estimula a negociação entre sindicatos e empresas. Se uma das partes não está satisfeita é necessário estressar a negociação, porque para retirar algum benefício é preciso haver uma negociação efetiva.